



PROJETO TRANSIÇÃO TROPICAL

Relatório de Acompanhamento e Planejamento Ciclo 2 26 e 27 de março de 2025





A METODOLOGIA

O **Projeto de Transição Tropical** da agricultura para um modelo sustentável e regenerativo de produção de grãos em larga escala está baseado em metodologia de processos de transição - **Transition Design** - onde a clara identificação do **ponto de partida** e a **definição co-criada de uma orientação e destino** é desenhada para organizar a jornada de transição com entregas definidas e alinhadas ao longo do caminho.



ROADMAP TRANSIÇÃO TROPICAL







PROJETO
TRANSIÇÃO
TROPICAL

11 a 13 de
Março

DIA DE CAMPO

Programação

8h00 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

8h30 VISITA ÀS ÁREAS DE SOJA COM MANEJO 100% BIOLÓGICO
APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS PARCEIRAS

10h00 VISITA ÀS ÁREAS DE MILHO COM MANEJO 100% BIOLÓGICO
APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS PARCEIRAS.

11h00 ENCERRAMENTO





ONDE ESTAMOS NA TRANSIÇÃO



O projeto tem **avançado de forma significativa**, ampliando suas frentes de atuação para além da pesquisa agrônômica.

A implantação da governança interna previamente construída marcou **um novo estágio** no desenvolvimento das atividades, permitindo a **incorporação de novas complexidades** e a promoção de **diálogos estratégicos** para a consolidação de uma **base sólida e integrada**.

As **parcerias** entre a universidade e empresas têm se fortalecido, gerando benefícios mútuos por meio da **construção e compartilhamento de conhecimento**.

Além disso, o início do **diálogo entre agronomia e agroecologia** representa um **avanço relevante**, ao integrar **princípios ecológicos, sociais e culturais** ao escopo do projeto.

POR ONDE TUDO COMEÇA: O DIAGNÓSTICO DO SOLO



Para a visualização dos insights da transição, temos uma **parceria com a empresa Laborsolo pelos próximos 5 anos, sem custo**, com a qual dividimos toda a fazenda em zonas de manejo e realizamos o levantamento anual das **características físicas, químicas e biológicas do solo**.

Utilizamos métodos de análise avançados, que vão além dos tradicionais da agricultura convencional, como a análise biológica BIOAS desenvolvida pela Embrapa. Esta metodologia correlaciona duas enzimas essenciais para avaliar a saúde do solo.

Esses dados são fundamentais para embasar a tomada de decisão em relação a cada área, permitindo a adoção de manejos individuais, alinhados às necessidades específicas do solo. Com isso, conseguimos otimizar o uso de insumos e tornar as recomendações mais precisas e eficientes.



POR ONDE TUDO COMEÇA: O DIAGNÓSTICO DO SOLO

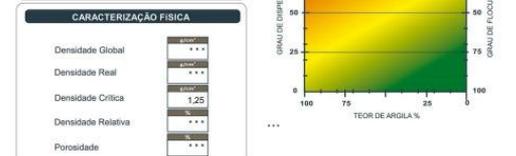
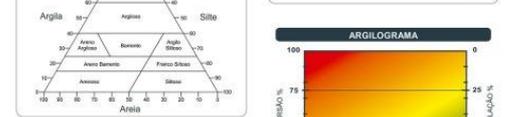


SOLICITANTE PROJETO TRANSIÇÃO AGRICULTURA REGENERATIVA TROPICAL - FOLIO DATA COLETA ***
 PROPRIETÁRIO UFSGAR DATA ENTRADA 29/08/2024
 PROPRIEDADE FELS DATA SAÍDA 09/09/2024
 TALHÃO S202 CÓD.LAB. 97036653095
 MUNICÍPIO BURU-SP BIOMA 4-MATA ATLÂNTICA LAT/LONG -23,7977° -48,5958°
 ID. AMOSTRA Z - 25 (00-10CM) PROFUNDIDADE 00-10CM CULTURA NABO



Legenda: MB (Muito Baixo), B (Baixo), M (Médio), E (Elevado) e ME (Muito Elevado)
 Os resultados obtidos neste relatório representam a média aritmética de 3 amostras de solo coletadas em 3 pontos de quadrantes de 20m x 20m em 3 épocas sucessivas. Sendo considerado o menor valor em cada quadrante e a média, os resultados obtidos representam a média aritmética de 9 amostras de solo coletadas em 3 pontos de quadrantes de 20m x 20m em 3 épocas sucessivas.

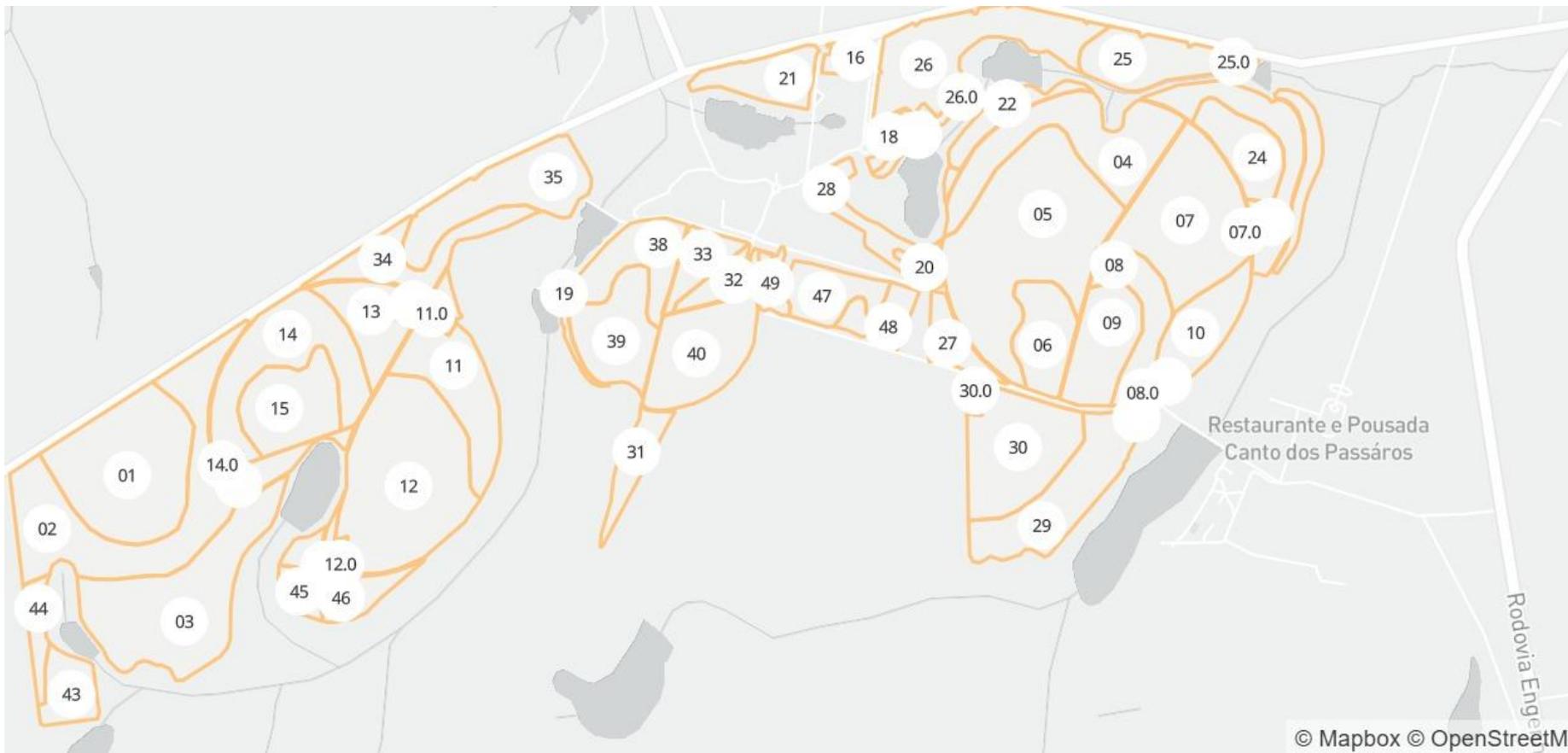
SOLICITANTE PROJETO TRANSIÇÃO AGRICULTURA REGENERATIVA TROPICAL - FOLIO DATA COLETA ***
 PROPRIETÁRIO UFSGAR DATA ENTRADA 29/08/2024
 PROPRIEDADE FELS DATA SAÍDA 09/09/2024
 TALHÃO S202 PROFUNDIDADE 00-10CM CÓD.LAB.97036653095
 MUNICÍPIO BURU-SP ID. AMOSTRA Z - 25 (00-10CM)



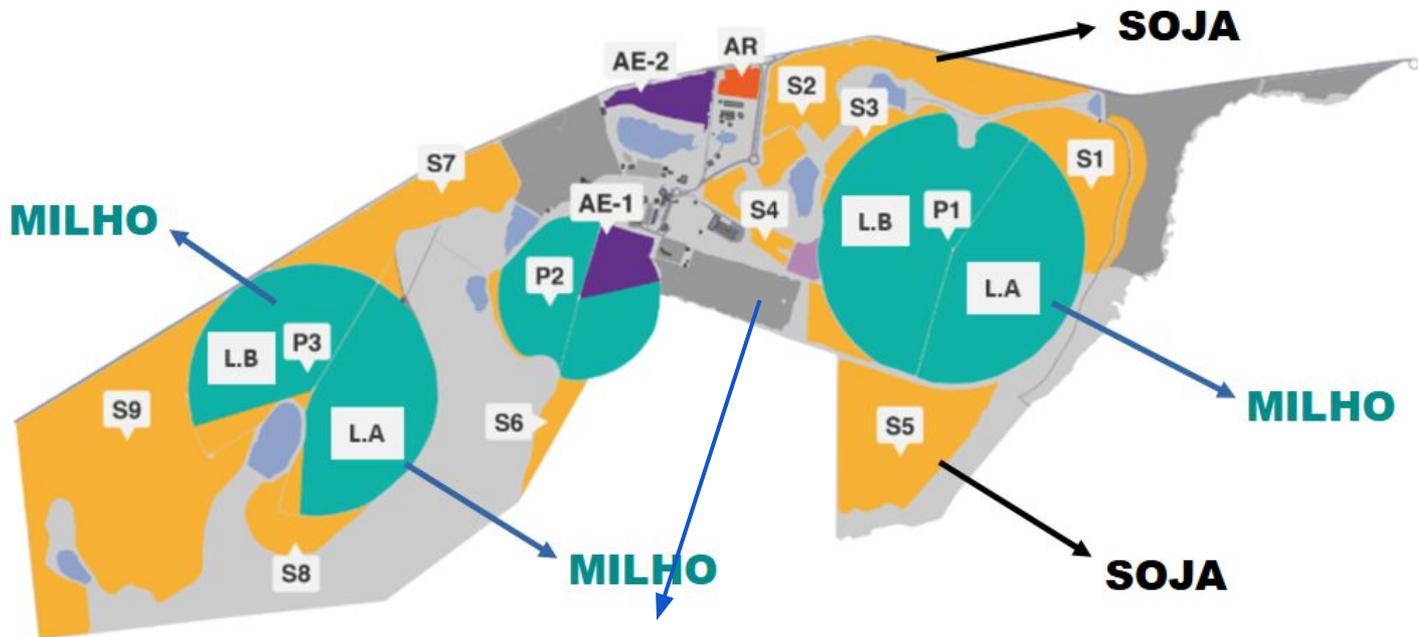
SOLICITANTE PROJETO TRANSIÇÃO AGRICULTURA REGENERATIVA TROPICAL - FOLIO DATA COLETA ***
 PROPRIETÁRIO UFSGAR DATA ENTRADA 29/08/2024
 PROPRIEDADE FELS DATA SAÍDA 09/09/2024
 TALHÃO S202 PROFUNDIDADE 00-10CM CÓD.LAB. 97036653095
 MUNICÍPIO BURU-SP ID. AMOSTRA Z - 25 (00-10CM)



MAPA DA DIVISÃO DE TALHÕES PARA ANÁLISE



UTILIZAÇÃO DA ÁREA DE VERÃO COM SOJA E MILHO



SOJA: 52 ha

MILHO: 114 ha

ÁREAS DESTINADAS JÁ COM MANEJO 100% ORGÂNICOS





QUEM MAIS ESTÁ CONOSCO NA



Apoio público de R\$400 mil para bolsas de IC de graduação e pós

IBI

Apoio Ibirapitanga de R\$300 mil/ano em 2025 e 2026 renovado

Empresas que apoiam com produtos e conhecimento:

OPENEEM
BIOSCIENCE

playground

THE
SOIL
COMPANY

FORÇA
ORGÂNICA

ORIGEM
BIOTECNOLOGIA

ORGÂNICOS
raiar

SMARTCOMPOST

VIVUS

Z BIOTEC

FLOEMA
Weed control a gente faz.

Laborsolo

Andermatt

nitro

morroverde



SEGUIMOS BUSCANDO NOVOS APOIOS PARA VIABILIZAR A TRANSIÇÃO



Conversas em andamento:

Filantropia: Arymax , ICs, Climateworks, Avina, MustardseedTrust

Indústria: CNH, PWS, Corteva, DonMario, Basf

Público: MDA, MS, MAPA, Finep, Fapesp



ORÇAMENTO DO PROJETO



Utilização do orçamento até aqui

Valor recebido Itaúsa

R\$ 1.000.000,00

Insumos agronômicos para transição

Sementes, adubo orgânico, insumos biológicos para 170 ha de produção

R\$ 546.000,00

Bolsa de professores envolvidos nos GT's

R\$ 125.000,00

Acompanhamento de terceiros:

Consultoria agrícola com Sergio pimenta e Daniel Mol;
Consultoria Estratégica Playground Lab;
Assessoria de imprensa com Bettina Barros

R\$ 196.000,00

Saldo - R\$ 133.000,00



SOBRE ESSE DOCUMENTO

Este documento apresenta os resultados do **acompanhamento do ciclo 2 (janeiro a março de 2025)** do **Projeto Transição Tropical** em parceria com o **Instituto Folio** no **Campus Lagoa do Sinos da UFSCar**, nos dias 25 e 26 de março de 2025.

Os principais **objetivos desta etapa do trabalho foram:**

- 1 Visão Estratégica:** refinamento dos Valores, Objetivos e Resultados/ano
- 2 Avaliação dos resultados do ciclo 2** (identificar avanços e gargalos em cada GT) por meio de um **Mapa das iniciativas;**
- 3 Refinamento da Governança Interna** do projeto
- 4 Decisões de Comunicação**



1. **Visão Estratégica** :

valores, objetivos e resultados





VISÃO ESTRATÉGICA

A visão estratégica do **Projeto de Transição Tropical** da agricultura para um modelo sustentável e regenerativo de produção de grãos em larga escala está organizada por meio de **objetivos** e **resultados mensuráveis**, orientados por um conjunto de valores fundamentais. Essa estrutura permite manter o propósito comum em evidência, dar direção às ações e facilitar o acompanhamento da transformação desejada ao longo do tempo.

Valores que orientam a transição

A mudança proposta está ancorada em princípios éticos e políticos que conferem sentido e coerência ao processo:

Soberania e Segurança Alimentar, Produtor Rural no Centro, Agricultura Familiar, Desenvolvimento Territorial Sustentável, Educação & Formação, Inclusão, Diversidade e Regeneração.

Esses valores funcionam como fundamentos da ação estratégica e orientam as escolhas técnicas, metodológicas, políticas e pedagógicas envolvidas no projeto.



VALORES



**PROJETO
TRANSIÇÃO
TROPICAL**

**Soberania e
segurança
alimentar**

**Produtor no
centro**

**Agricultura
familiar**

**Desenvolvimento
territorial sustentável**

**Educação e
formação**

Inclusão

Diversidade

Regeneração



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1

Objetivo 1

Fazer uma **transição tropical da agricultura** para um modelo sustentável e regenerativo/orgânico.

2

Objetivo 2

Alinhar o **modelo de ensino e ações de pesquisa e extensão** à transição.

3

Objetivo 3

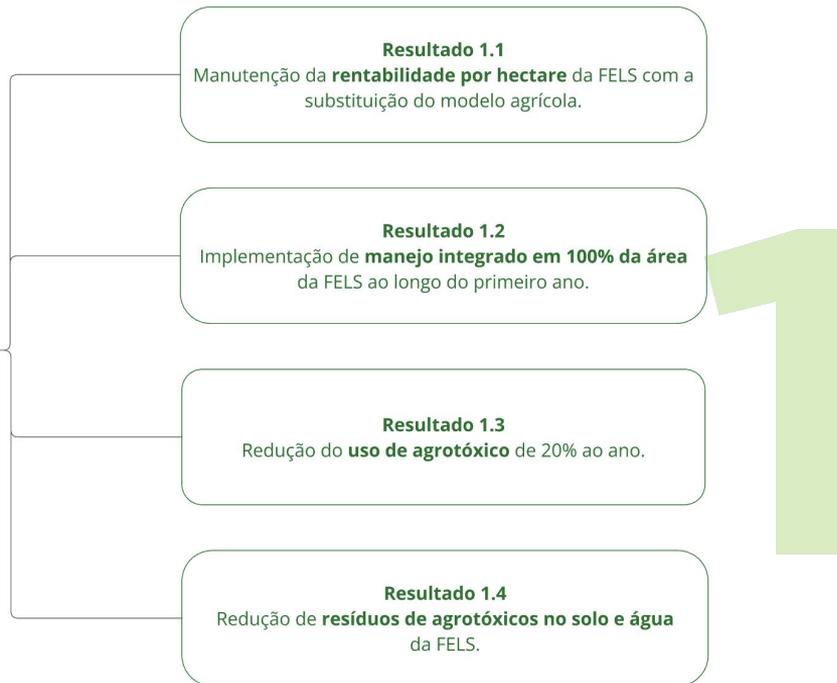
Sustentar a transição por meio de relacionamento entre: produtores rurais, academia, governos, movimentos sociais, iniciativa privada e indústria.



RESULTADOS 1

Objetivo 1

Fazer uma **transição tropical da agricultura** para um modelo sustentável e regenerativo/orgânico.



Candidatos a resultados:

- Aumento da resiliência do sistema.
- Aumento da densidade nutricional das culturas.
- Aumento da saúde do solo.
- Aumento do índice de biodiversidade na FELS.



RESULTADOS 2

Objetivo 2

Alinhar o modelo de ensino e ações de pesquisa e extensão à transição.

Resultado 2.1

Concessão de 15 **bolsas de pesquisa e extensão** para atuação nas atividades da transição até outubro de 2025.

Resultado 2.2

Implantação das 5 **linhas temáticas de ação alinhadas ao modelo** da transição até outubro de 2025.

Resultado 2.3

Engajamento de ao menos 50% da comunidade universitária em **ações participativas de comunicação e capacitação** até outubro de 2025.

Resultado 2.4

Capacitação de pelo menos 50 **técnicos agrícolas** rurais da região até outubro de 2025.

Resultado 2.5

Capacitação pelo menos 50 **produtores rurais** da região até outubro de 2025.

Resultado 2.6

Produção e publicação de 5 **boletins técnicos** até outubro de 2025.

Resultado 2.7

Implantação de um **banco de cepas** que atenda pelo menos 100 produtores rurais até outubro de 2025.





RESULTADOS 3

Objetivo 3

Sustentar a transição por meio de relacionamento entre: produtores rurais, academia, governos, movimentos sociais, iniciativa privada e indústria.

Resultado 3.1

Captar R\$ 6 milhões em **financiamento para o projeto** até outubro de 2027.

Resultado 3.2

Aumento do número de **representantes da comunidade acadêmica e especialistas externos** no apoio à governança do projeto até outubro de 2025.

Resultado 3.3

Aumento do número de **parceiros da indústria** que possam apoiar com recursos (conhecimento, insumo, etc) até outubro de 2025.





RESULTADOS 3

Objetivo 3

Sustentar a transição por meio de relacionamento entre: produtores rurais, academia, governos, movimentos sociais, iniciativa privada e indústria.

Resultado 3.1

Captar R\$ 6 milhões em **financiamento para o projeto** até outubro de 2027.

Resultado 3.2

Aumento do número de **representantes da comunidade acadêmica e especialistas externos** no apoio à governança do projeto até outubro de 2025.

Resultado 3.3

Aumento do número de **parceiros da indústria** que possam apoiar com recursos (conhecimento, insumo, etc) até outubro de 2025.





2. GT's: Resultados do Ciclo 2





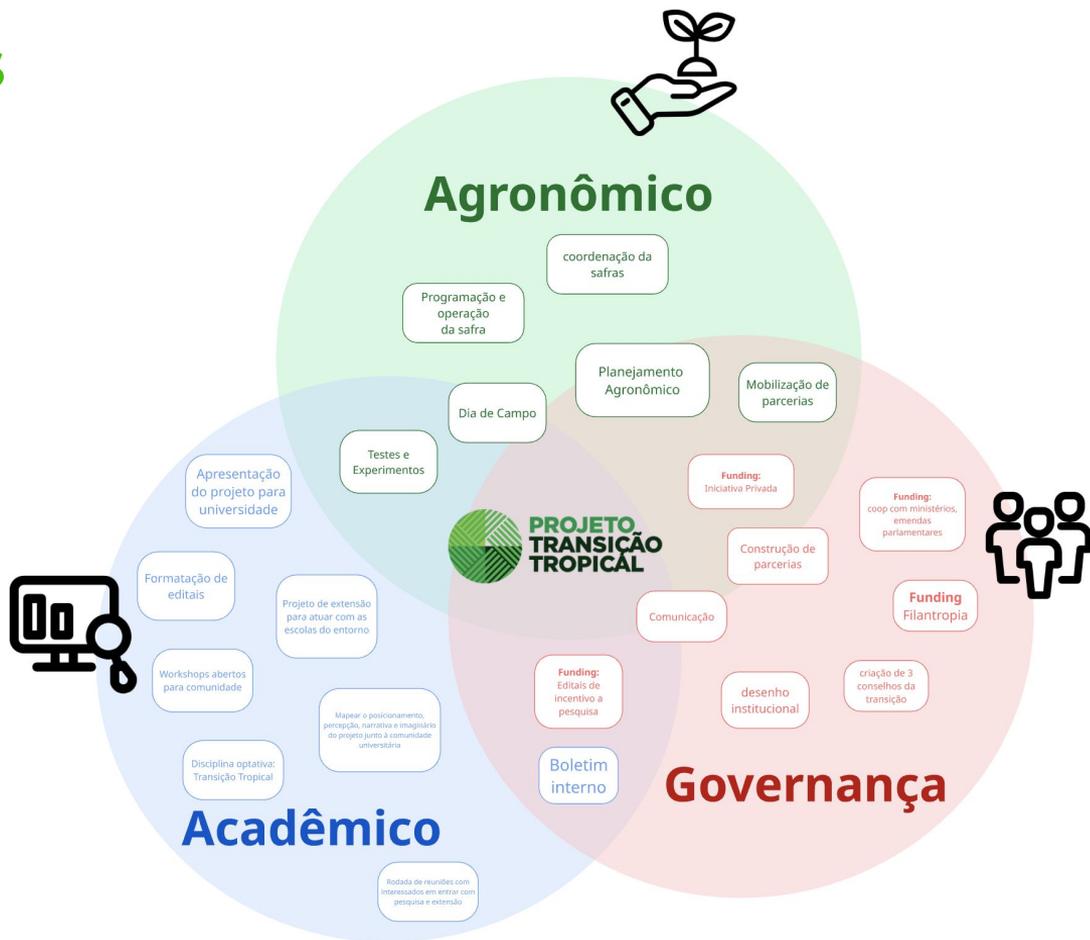
MAPA DAS INICIATIVAS

A estratégia do projeto é operacionalizada por meio de um conjunto estruturado de iniciativas propostas por cada um dos GTs:

1. Iniciativas do GT Agrônômico: são a base produtiva da transição, com foco em planejamento técnico, operação das safras e articulação com parceiros do campo, estruturação e teste de protocolos agrônômicos, integração com experimentos acadêmicos e desenho de futuros ciclos.

2. Iniciativas do GT Acadêmico: focadas na integração entre o projeto e a universidade, promovendo a construção de entendimento institucional, engajamento de docentes e estudantes, e mobilização da comunidade universitária por meio de bolsas, disciplinas, projetos de extensão e canais de comunicação internos.

3. Iniciativas do GT de Governança e Articulação Institucional: construção da viabilidade política, institucional e financeira do projeto. Organizadas em duas frentes complementares: viabilidade externa (parcerias, comunicação e captação de recursos) e viabilidade interna (plano agrônômico, conselhos e desenho institucional).





MAPA DAS INICIATIVAS - GT AGRONÔMICO

A iniciativa central do GT Agrônômico é o **Planejamento Agrônômico**, que estrutura e orienta as ações técnicas da transição produtiva. A partir dele, desdobram-se duas frentes principais: a **Coordenação da Operação das Safras** e a **Mobilização de Parceiros Estratégicos**, ambas organizadas em torno das necessidades identificadas no planejamento.

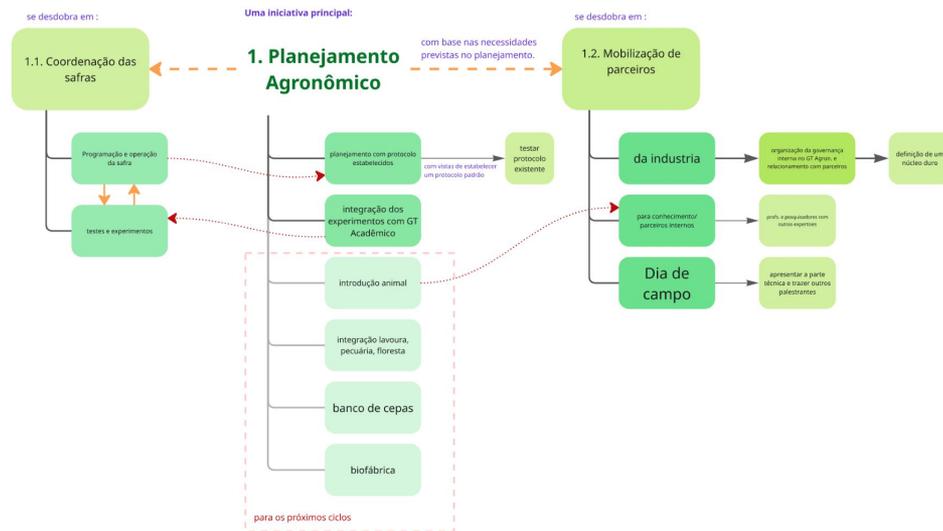
O Planejamento Agrônômico envolve a **estruturação e teste de protocolos produtivos**, com o objetivo de estabelecer um padrão adaptado à realidade da transição tropical. Esses protocolos informam diretamente a programação e operação das safras, articulam-se com os experimentos conduzidos em parceria com o GT Acadêmico e alimentam projeções para ciclos futuros — como a **introdução gradual de componentes animais**, em um movimento de integração lavoura-pecuária.

Entre os elementos estratégicos já em desenvolvimento estão a implantação de um **banco de cepas**, a estruturação de uma **biofábrica**, uma unidade de **compostagem** e a integração entre pesquisa e prática de campo.

Na frente de mobilização, o GT atua na **organização da governança interna**, com a formação de um **núcleo duro** e o convite a professores e pesquisadores com expertises complementares, como no caso da integração animal. Também está prevista a realização de eventos de **"Dia de Campo"**, com o objetivo de apresentar os avanços técnicos da transição e promover o intercâmbio com outros especialistas.



INICIATIVAS: GT AGRONÔMICO





MAPA DAS INICIATIVAS - GT ACADÊMICO

O GT Acadêmico organiza suas ações a partir de uma **trilha estratégica de atuação** composta por três grupos de iniciativas-chave:



1. Construção do entendimento do projeto, 2. Engajamento de parceiros internos, e 3. Mobilização da comunidade universitária.



INICIATIVAS: GT ACADÊMICO

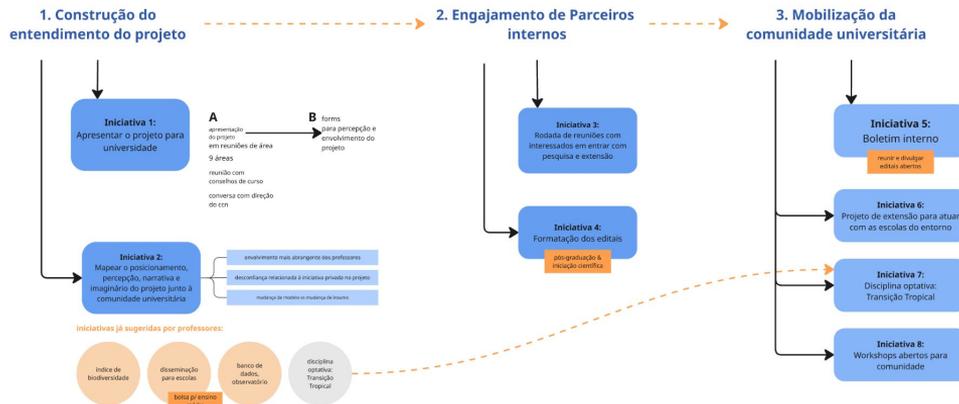
Essa trilha estrutura a integração entre ensino, pesquisa e extensão à lógica da transição, ao mesmo tempo em que amplia a base de envolvimento institucional com o projeto.

Na primeira frente, o foco está em **sensibilizar e comunicar** a proposta dentro da universidade. Isso ocorre por meio da **apresentação do projeto às instâncias universitárias** e do **mapeamento do posicionamento, percepção, narrativa e imaginário da comunidade acadêmica** em relação ao projeto, consolidando uma base de escuta e leitura institucional.

Na segunda frente, o GT Acadêmico atua para **engajar pesquisadores, docentes e estudantes interessados**, promovendo uma **rodada de reuniões com grupos e pessoas-chave** e organizando a **formatação dos editais de bolsas**, tanto para pós-graduação quanto para iniciação científica, vinculando a produção acadêmica aos desafios da transição.

A terceira frente tem como foco a **mobilização mais ampla da comunidade universitária**, por meio de iniciativas como a criação de um **boletim interno de divulgação**, a proposição de um **projeto de extensão voltado para as escolas do entorno**, a oferta da **disciplina optativa "Transição Tropical"**, e a realização de **workshops abertos para toda a comunidade**. Essa frente busca ativar múltiplos canais de engajamento, fortalecer o vínculo com o território e estimular novas formas de participação.

trilha de atuação





MAPA DAS INICIATIVAS - GT GOVERNANÇA E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

O GT de Governança e Articulação Institucional atua como o eixo estratégico responsável por construir as **condições de viabilidade do projeto**, tanto no plano interno quanto no externo. Suas iniciativas estão organizadas em **duas naturezas complementares de ação**: a **viabilidade externa**, voltada à articulação com o ecossistema ampliado do projeto, e a **viabilidade interna**, que estrutura os mecanismos institucionais, operacionais e financeiros que sustentam a transição.

Na frente de **viabilidade externa**, o grupo conduz três grandes iniciativas:

1. Construção de parcerias estratégicas, com avanços no relacionamento com a indústria de máquinas e insumos, e com instituições como Embrapa Soja e Embrapa Pecuária Sudeste, além da articulação com agendas internacionais como a COP.

2. Comunicação institucional, inicialmente focada na imagem do parceiro principal (Folio) e, progressivamente, na construção de uma narrativa pública sobre o projeto de transição.

3. Captação de recursos, incluindo estratégias junto à filantropia, iniciativa privada, editais de fomento, cooperação com ministérios e articulação com parlamentares para emendas. (ver mais no slide seguinte)

Na frente de **viabilidade interna**, três iniciativas estruturantes são conduzidas:

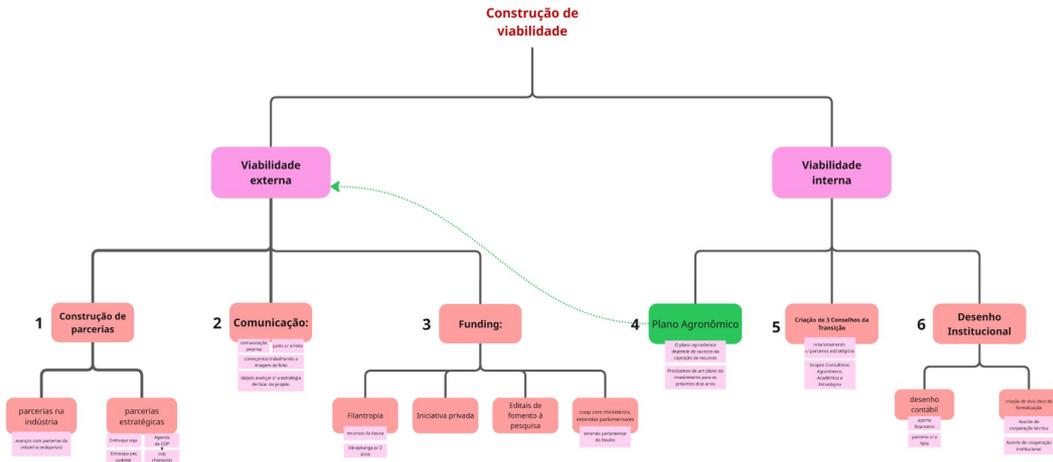
4. Plano Agronômico (em articulação com o GT Agronômico), que depende diretamente da captação de recursos e exige um plano de investimento sólido para os próximos dois anos.

5. Estruturação dos Conselhos da Transição, com a criação formal dos três Grupos Consultivos (Agronômico, Acadêmico e Estratégico), que oferecem suporte técnico, político e institucional ao projeto.

6. Desenho Institucional, com foco na organização contábil e na formalização de dois documentos fundamentais: o **Acordo de Cooperação Técnica** e o **Acordo de Cooperação Institucional**, garantindo segurança jurídica e clareza nas relações entre as partes envolvidas.



INICIATIVAS: GT GOVERNANÇA E RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL



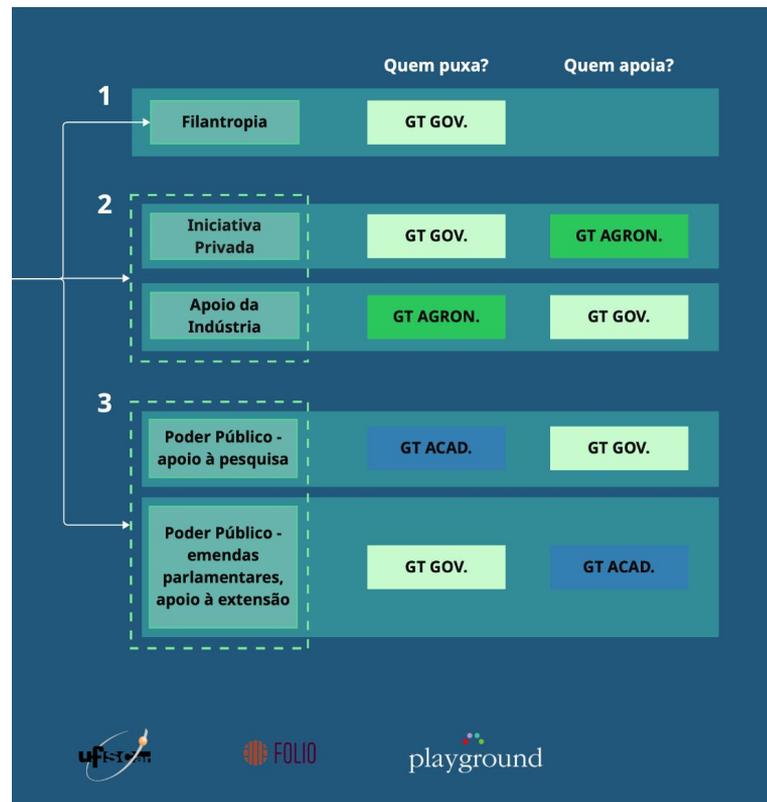


MAPA DAS INICIATIVAS - GT GOVERNANÇA - sobre o funding

Uma das discussões centrais deste ciclo foi o **funding** da Transição.

O **GT Acadêmico** e seus membros são os principais responsáveis pela captação de recursos junto à filantropia, iniciativa privada e poder público, incluindo emendas parlamentares. Já o **GT Agrônômico** assume a liderança na busca de parcerias com a indústria para viabilizar insumos, sementes, máquinas e outros recursos essenciais.

No que se refere às verbas públicas de apoio à pesquisa, ficou decidido que o **GT Acadêmico** conduzirá essa frente, com o objetivo de captar recursos que viabilizem mais bolsas de pesquisa para a Transição.







3. Governança Interna avanços no decorrer do caminho





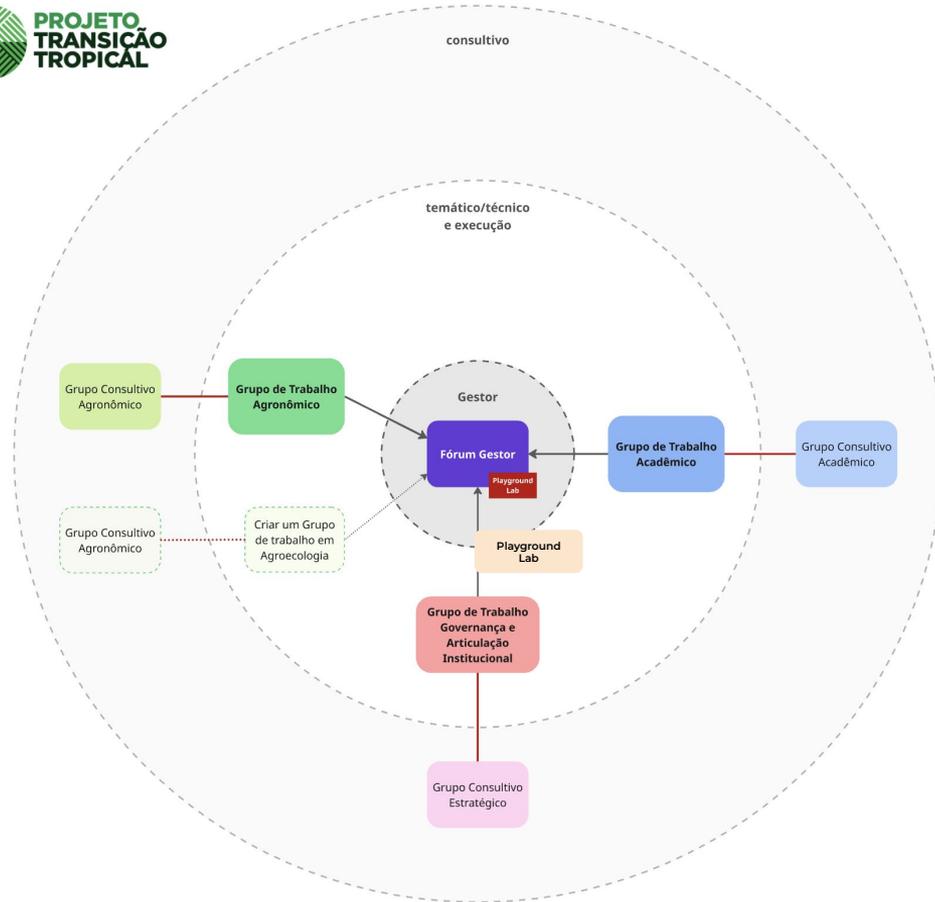
GOVERNANÇA INTERNA



Uma **nova governança**, ampliada, foi debatida e consolidada.

Destques para a iniciativa de constituir um novo **GT-Agroecologia**, ampliando a representatividade de linhas de investigação - e **Conselhos consultivos estratégicos** para apoiar os GTs em momentos determinados.

Um **núcleo gestor deliberativo**, constituído pelos líderes de cada GT e time de apoio estratégico, se reunirá em momentos determinados para deliberar sobre pautas estruturais.





GOVERNANÇA INTERNA

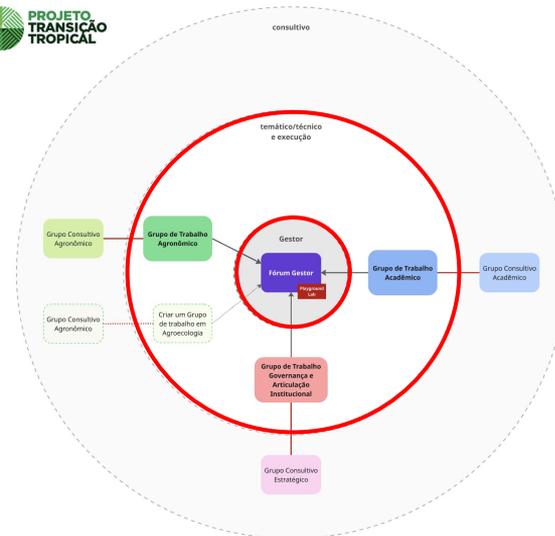
A governança do projeto está organizada em três níveis complementares: **Grupos de Trabalho**, **Grupos Consultivos** e um **Fórum Deliberativo**. Essa arquitetura foi concebida para garantir coordenação executiva, profundidade técnica, legitimidade institucional e coerência estratégica.

Grupos de Trabalho (GTs)

Os **Grupos de Trabalho** são núcleos temáticos e operacionais responsáveis pela condução das iniciativas e pela execução cotidiana do projeto. Estão organizados da seguinte forma:

1. **GT Agrônomo:** Responsável pelos aspectos técnicos da transição produtiva, manejo, indicadores agroecológicos e inovações no campo.
2. **GT Acadêmico:** Coordena ações de ensino, pesquisa e extensão, bem como estratégias de formação, capacitação e produção de conhecimento.
3. **GT de Governança e Articulação Institucional:** Atua na mobilização de atores estratégicos, formalização de parcerias, sustentabilidade financeira e articulação entre os demais GTs.

Cada GT é responsável por propor, gerir e implementar as iniciativas correspondentes a seu eixo de atuação.





GOVERNANÇA INTERNA

Grupos Consultivos (GCs)

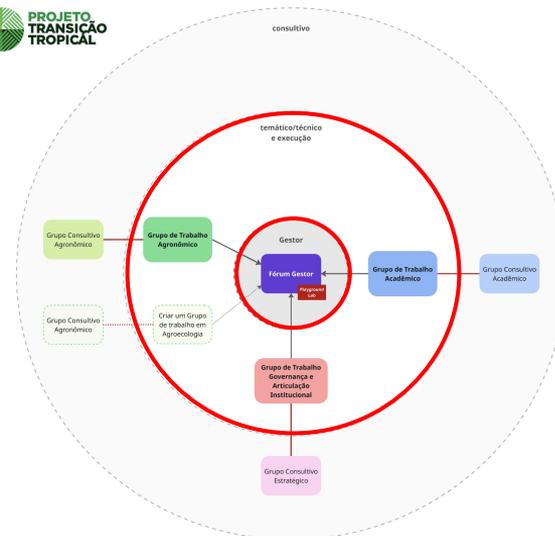
Cada Grupo de Trabalho é assessorado por um **Grupo Consultivo**, composto por especialistas, parceiros estratégicos, lideranças acadêmicas e representantes da sociedade civil. Esses grupos têm função **consultiva**, oferecendo orientação técnica, pareceres estratégicos e apoio ao desenho das ações. **Eles têm voz**, mas **não têm poder de voto nem de veto** nas decisões executivas.

Fórum Deliberativo (FD)

O **Fórum Deliberativo** reúne representantes dos três Grupos de Trabalho e é responsável por validar diretrizes, aprovar planejamentos e assegurar a convergência estratégica das iniciativas. Este fórum **possui poder de voz e voto**, funcionando como o principal espaço de decisão colegiada do projeto.

poderes em cada nível

Tipo de grupo	voz	voto	veto
Deliberativo	SIM	SIM	SIM*
Temático/Técnico e Execução	SIM	SIM	NÃO
Consultivo	SIM	NÃO	NÃO





4. Comunicação





O PAPEL DA COMUNICAÇÃO

A comunicação é **essencial** para que o **Projeto Transição Tropical** seja conhecido, compreendido e apoiado por diferentes públicos. Ela permite **ampliar sua visibilidade, gerar engajamento e atrair parceiros, tornando-o mais relevante e impactante**. Utilizar os canais adequados, manter uma mensagem clara e consistente e garantir a transparência são fatores-chave para mobilizar as pessoas e fortalecer o projeto.

O **público interno – alunos, docentes e colaboradores** – é **estratégico** na comunicação do projeto, pois seu engajamento fortalece a iniciativa desde dentro.

Bem informados, eles se tornam multiplicadores da proposta, ampliando sua visibilidade e atraindo novos participantes. Além disso, seu envolvimento impulsiona as linhas de pesquisa e garante o desenvolvimento sustentável do projeto.



NOSSOS PÚBLICOS

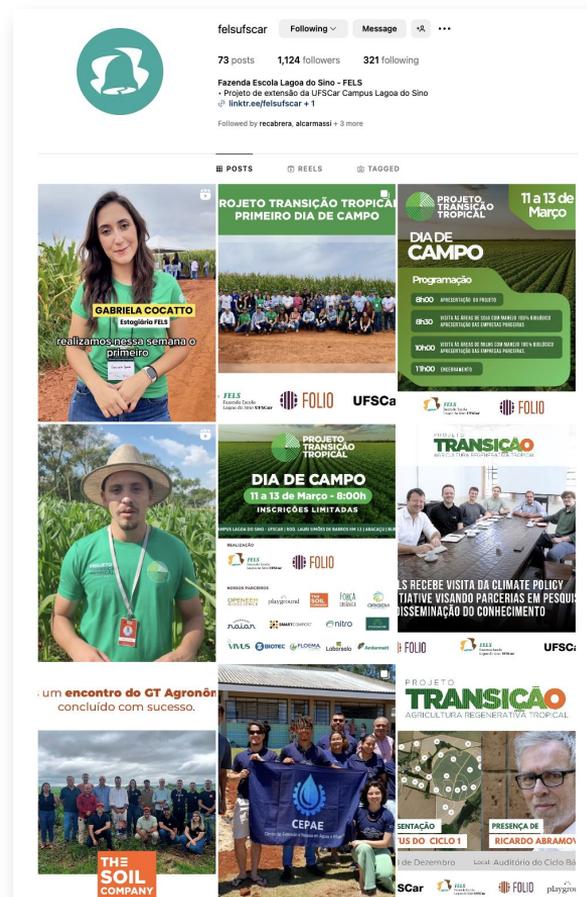




PRIORIZAÇÃO DOS CANAIS

1. Redes Sociais / Instagram - O perfil **@felsufscar** (Fazenda Escola Lagoa do Sino) será o canal oficial para a comunicação do projeto **Transição Tropical** no Instagram. O principal objetivo é apresentar o projeto, destacando seu propósito, valores, objetivos e estrutura de governança, além de dar visibilidade aos parceiros e patrocinadores e trazer informações atualizadas sobre o dia a dia do projeto.

O Instagram também será um espaço para informar e atualizar todos os públicos sobre o andamento do projeto, divulgando avanços, descobertas técnicas, novas parcerias e pesquisas relacionadas. Para uma comunicação estratégica, os conteúdos serão organizados em editorias temáticas, como **Dia a Dia na Fazenda, Eventos, Conteúdos Técnicos e Parcerias**.





PRIORIZAÇÃO DOS CANAIS

2. Site - O conteúdo do projeto será hospedado na página oficial da FELS (fels.ufscar.br). Com o desenvolvimento do Instagram, o site servirá como um repositório de informações aprofundadas e atualizadas, reunindo conteúdos já publicados, além de divulgar editais, avisos e outras atualizações importantes.

3. Vídeo Institucional - Será produzido um vídeo institucional sobre o projeto, que poderá ser disponibilizado no site e, posteriormente, adaptado em pequenos trechos para divulgação no Instagram.

The screenshot shows the website for 'FELS Fazenda Escola Lagoa do Sino UFSCar'. The page title is 'Dia de Campo Projeto Transição Tropical'. The content includes the event details: 'Dia de Campo Projeto Transição Tropical acontece na Fazenda Escola Lagoa do Sino nos dias 11, 12 e 13 de março. O evento é promovido pela FELS em parceria com a Folio para divulgar os conhecimentos, experiências e empresas parceiras nas inovações para o cultivo de soja e milho com manejo 100% biológico!'. It also states that the event is free and open to the public, with registration on-site. A registration link is provided: <https://forms.gle/cAsMYH1dJuwRgDRY8>. The location is 'Campus Lagoa do Sino da UFSCar - Rod. Lauri Simões de Barros, km 12 - Aracaju - Buri'. There is a navigation menu with options like 'PÁGINA INICIAL', 'SOBRE A FELS', 'TRANSPARÊNCIA', 'PROJETOS', 'PROGRAMA DE ESTÁGIOS', and 'CONTATO'. A social media bar at the top shows icons for Facebook, Instagram, LinkedIn, and WhatsApp. A search bar is also present.





PRIORIZAÇÃO DOS CANAIS

BOLETIM DA FAZENDA ESCOLA LAGOA DO SINO (FELS) - 1º ANO #6

BOLETIM ESPECIAL DA FELS

1º ANO

Período: 1/4/2021 a 31/3/2022

Projeto nº 41/01/2021-006 - Fazenda Escola Lagoa do Sino da UFSCar: Promovendo o desenvolvimento regional do sudoeste paulista por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação.



www.fels.ufscar.br | 15 2256-9079 | fels@ufscar.br

BOLETIM DA FAZENDA ESCOLA LAGOA DO SINO (FELS) - 1º ANO #6

DIVERSIFICAÇÃO PRODUTIVA

Para fomentar a diversificação produtiva, a FELS destina algumas de suas áreas (antes destinadas apenas para produção de soja, milho e trigo) para a produção de algumas culturas alternativas. Essa diversificação, além de contribuir para que os estudantes do Campus tenham contato com uma variedade maior de culturas, pode trazer benefícios econômicos e sociais para o região do entorno. Veja abaixo alguns exemplos:

Faixa (30 ha)

O plantio de 50 ha de Faixa Caraca no mês 2 teve o objetivo de aumentar a diversificação de culturas no verão 2021/2022 da FELS. A produção de feijão, além de proporcionar mais oportunidades para as atividades de ensino, pesquisa e extensão, cumpre uma importante função social, pois abastece o mercado local e contribui para a segurança alimentar das famílias do entorno do Campus Lagoa do Sino.

Soja não transgênica (33,4 ha)

Em algumas áreas da FELS foi utilizado cultivar de soja proveniente de programa de melhoramento genético convencional. Livre de transgênicos, este cultivar tem maior valor agregado para a venda e faz parte do programa Soja Livre de Transgênicos, que tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento do mercado de soja convencional, trazendo benefícios sociais e econômicos. O cultivo desta tipo de soja mostrou-se resiliente e adaptativo às condições climáticas regionais da FELS, sendo tão competitivo e produtivo quanto às sojas transgênicas. A produtividade média por hectare na FELS foi de 80 sacas, mesma média para as transgênicas, porém com preço de venda superior.

Aveia branca (11,3 ha)

A FELS irá plantar 11,3 ha de aveia branca na safra inverno 2022, uma importante alternativa frente aos cultivos de inverno como o milho, o sorgo e o trigo. Essa cultura permite a produção de grãos tanto para alimentação humana como animal, além de proporcionar cobertura do solo, aumento de matéria orgânica e pode ser utilizada como forragem de alto valor nutritivo. Outro grande destaque é o redução significativa do uso de insumos e defensivos agrícolas.

www.fels.ufscar.br | 15 2256-9079 | fels@ufscar.br

4. Relatório técnico semestral - Será elaborado um relatório técnico a cada semestre, reunindo informações sobre as pesquisas desenvolvidas na Fazenda Escola e o conhecimento gerado ao longo do período. O documento apresentará a evolução do projeto, os avanços científicos e técnicos, os resultados obtidos nas experimentações e o impacto das atividades realizadas. Além disso, poderá incluir análises de dados, desafios enfrentados, novas parcerias e perspectivas para os próximos ciclos de pesquisa.

5. Boletim Oportunidades - Esse canal já existente será o meio por onde os editais e outras oportunidades serão comunicados, sob a responsabilidade do GT Acadêmico

obs: A comunicação ficará sob Thiago Santi, colaborador ufscar, com o apoio de todos os GT's.

MATÉRIAS RECENTES SOBRE O PROJETO

GOBORU | 100 ANOS DE GLOBO | Um Só Planeta

Buscar

Instituto Folio quer 'unir as pontas' para acelerar produção regenerativa e orgânica

Organização agora consta com governança para fomentar a produção e a disseminação de conhecimento sobre produção com baixo impacto ambiental

Por Camila Souza Ramos — São Paulo
02/04/2025 05h03 · Atualizado há 2 horas

f X



TheAgriBiz

Quem é quem Agribuzz Regenera Empresas Flagro Agtechs Crédito Rural Mudanças Climáticas Política agrícola Colunistas Bean to Table

Mudanças climáticas

Os novos caminhos da Folio — agora, fora da Raiar

Iniciativa criada pela produtora de ovos orgânicos cresce e vira instituto; objetivo é atrair mais agentes (e recursos) para fomentar a agricultura regenerativa

Karina Souza 02/04/2025 05:00

f X in



As mais lidas



EXCLUSIVO
Bom Futuro. de Eraí Maggi. adquire

PUBLICIDADE



IDENTIDADE DE MARCA

6. Identidade de Marca - Para construir a identidade e dar personalidade de marca ao projeto, foi desenvolvida uma arquitetura de marcas que garantirá o reconhecimento e identificação de toda comunicação relacionada ao projeto, bem como a organização visual das manifestações, construindo assim uma imagem forte e única para o projeto.



**PROJETO
TRANSIÇÃO
TROPICAL**



IDENTIDADE VISUAL DO PROJETO



**PROJETO
TRANSIÇÃO
TROPICAL**



**PROJETO
TRANSIÇÃO
TROPICAL**



**SEMINÁRIO
TRANSIÇÃO
TROPICAL**



**PARCEIRO
TRANSIÇÃO
TROPICAL**



**BOLSISTA
TRANSIÇÃO
TROPICAL**







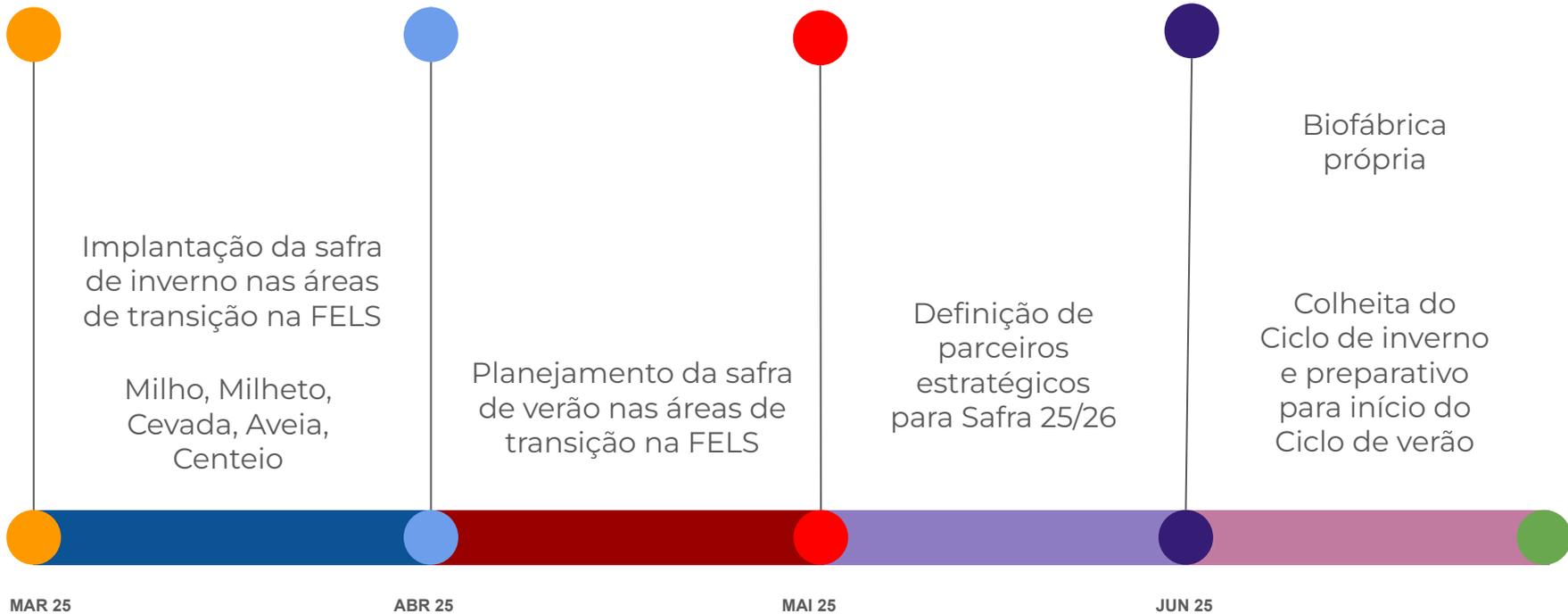
GT's - Proximos Passos





ROADMAP - CICLO 3 | GT AGRONÔMICO

Manejo nas áreas da safra de inverno





ROADMAP - CICLO 3 | GT ACADÊMICO

Projeto de Extensão:
Conversas com as escolas
de Buri e CMA

Workshop sobre normativas
Orgânicas

Planejamento
Optativa

Workshop sobre
Diagnóstico de Solo



Alinhamentos
com parceiros do
CCN

Alinhamento cm
CCN

Seleção dos
bolsistas de IC

Seleção dos
bolsistas de PG



MAR 25

ABR 25

MAI 25

JUN 25



ROADMAP - CICLO 3 | GT GOVERNANÇA

Parceria com Embrapa Soja e Pecuária, parceria com IFC

Construção imagem da Folio- início Comunicação

Captação de recursos via MDA e MS

Participação Evento Globo Rural



participação plano agrônômico safra verão: inputs financeiros para planejamento da safra

Integração do novo GT Agroecológico

Agenda de parceria com mecanização e silos

Mobilização de mais recursos para próxima safra de verão



MAR 25

ABR 25

MAI 25

JUN 25

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O **ciclo 2** do **Projeto Transição Tropical** proporcionou avanços significativos na **consciência e prática da interdependência entre os GTs** e a importância do trabalho conjunto e alinhado.

A revisão das matrizes **estratégicas de Valores, Objetivos e Resultados**, neste momento de amadurecimento da inter relação e operação do GT's, foi um passo importante para alinhar os grupos sobre **direcionadores estruturais** e consolidar os **norteadores estratégicos** para avançar de forma sinérgica e organizada.



PARCEIROS TRANSIÇÃO TROPICAL



OPENEEM
BIOSCIENCE

playground

THE
SOIL
COMPANY

FORÇA
ORGÂNICA

ORIGEM
BIOTECNOLOGIA

ORGÂNICOS
raiar

SMARTCOMPOST

nitro

morroverde

VIVUS

ZBIOTEC

FLOEMA
Você confia a gente faz.

Laborsolo

Andermatt



Este relatório foi preparado por Ronald Kapaz, Suzana Ivamoto e Davi Moreno (Playground Lab) em 2 de Abril de 2025 para Luis Barbieri (Instituto Folio).
Informações de contato: Email: ronald@playgroundlab.co / suzana@playgroundlab.co Site: <https://www.playgroundlab.co/>